



Plantas medicinais com potencial para o tratamento de sintomas respiratórios¹

Nome popular	Nome científico	Indicações	Posologia
abacaxi	<i>Ananas comosus</i> (L.) Merr.	Ação anti-inflamatória (TAUSSIG; BATKIN, 1988) e analgésico (WALI, 2019).	Forma de uso: uma colher de sopa de xarope 3x/dia.
alecrim	<i>Rosmarinus officinalis</i> L.	Atividade anti-inflamatória (BENINCÁ <i>et al.</i> , 2011), eficaz para asma brônquica e doenças inflamatórias (AL-SEREITI; ABU-AMER; SEM, 1999).	Forma de uso: Folhas. Infusão: 2-6 em 150 mL (xíc. de chá). Posologia: Utilizar 1 a 4 xíc. de chá ao dia
alho	<i>Allium sativum</i> L.	O xarope mostrou a diminuição do processo inflamatório (TILLAN CAPO <i>et al.</i> , 2007). Constatou-se também atividade antimicrobiana (INDU <i>et al.</i> , 2006), antibacteriana, antiviral e fungicida (MATOS, 2002). Indicado como coadjuvante no tratamento de bronquite crônica, asma, como expectorante (D'IPPOLITO; ROCHA; SILVA, 2005 apud ANVISA, 2016).	Forma de uso: Maceração: 0,5 g (1 colher de café) em 30 mL (1 cálice). Posologia: Utilizar 1 cálice 2 vezes ao dia antes das refeições.
anis	<i>Ocimum selloi</i> Benth.	O óleo essencial possui atividade analgésica (FRANCA <i>et al.</i> , 2008).	
anis-estrelado	<i>Illicium verum</i> Gancho. f.	É a principal fonte de ácido chiquímico, ingrediente principal da droga Tamiflu® (WANG <i>et al.</i> , 2011). Indicado para o tratamento de bronquite. Possui ação expectorante, antiflatulento, analgésico, antibacteriano, antifúngico (BRASIL, 2010;2011; SILVA, 2020).	Forma de Uso: Oral. decocção: 1,5 g (1 ½ col de chá) em 150 ml (xíc chá) Posologia: Utilizar 1 xíc de chá 3-4 x ao dia (BRASIL, 2010).
bananinha-do-mato	<i>Bromelia balansae</i> Mez	Potencial anti-inflamatório (BALIN <i>et al.</i> , 2018).	Forma de uso: 1 colher de sopa lambedor/xarope entre as refeições.
canela	<i>Cinnamomum zeylanicum</i> Blume	Extrato hidroalcoólico preparado por meio de maceração possui efeito analgésico maior que a aspirina e menor que a morfina (UNLU <i>et al.</i> , 2010). Óleo essencial possui atividade antibacteriana e antifúngica contra microrganismos que provocam moléstias do aparelho respiratório (LORENZI; MATOS, 2008).	
carqueja	<i>Baccharis trimera</i> (Menos.) DC.	Apresentam atividade anti-inflamatória (SANTOS <i>et al.</i> , 2010).	Forma de uso: São utilizadas as partes aéreas Infusão: 2,5 g em 150 mL (xíc. de chá) Posologia: Utilizar 1 xíc. de chá, 2 a 3 x ao dia

¹ **Elaborado por:** Prof^a Dr^a Enf^a Teila Ceolin, Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS. Maio de 2021.

Colaboração: Enf^a Dr^a Marjoriê da Costa Mendieta, Acad. Enf. Suelen V. Barbosa.

Contato: teila.ceolin@gmail.com

coração-de-bananeira	<i>Musa spp.</i>	Possui ação expectorante. A <i>Musa paradisiaca</i> apresentou atividade antibacteriana eficiente seguida por <i>Musa acuminata</i> contra infecção nosocomial resistente a múltiplos fármacos, causando patógenos (KARUPPIAH; MUSTAFFA, 2013).	Forma de Uso: Oral. Lamedor/xarope. Posologia: Utilizar 1 colher de sopa 2X ao dia (adultos); 1 colherinha de café 2X ao dia (crianças)
eucalipto	<i>Eucalyptus globulus</i> Labill.	Possui efeito analgésico periférico e central e atividade anti-inflamatória (SILVA <i>et al.</i> , 2003). Para gripes e resfriados para desobstrução das vias respiratórias, como adjuvante no tratamento de bronquite e asma (BRASIL, 2010). A espécie <i>E. tereticornis</i> é expectorante e antisséptico das vias respiratórias, útil no tratamento caseiro de resfriados, gripe, bronquite e sinusite (MATOS, 2002).	Forma de uso: Infusão: 3 a 4,5 g em 150 ml (xíc.de chá) Posologia: Utilizar 1 xíc. de chá, 3 a 4 x ao dia, oral.
gervão	<i>Stachytarpheta cayennensis</i> (Rico.) Vahl	Extrato alcoólico das folhas secas apresenta atividade anti-inflamatória (SCHAPOVAL <i>et al.</i> , 1998), antimicrobiana, antiespasmódica e antibacteriana (OKOYE <i>et al.</i> , 2010).	
guaco	<i>Mikania glomerata</i> Spreng.	Estudos comprovam ação broncodilatadora, antitussígena, expectorante, edematogênica (LORENZI; MATOS, 2008) e anti-inflamatória (MATOS, 2002). Eficaz para gripes e resfriados, bronquites alérgica e infecciosa, como expectorante (BRASIL, 2010; BRASIL, 2018).	Forma de uso: São utilizadas as folhas Infusão: 3 g em 150 mL (xíc. de chá) Posologia: Utilizar 1 xíc. de chá, 2 a 3 x ao dia
hortelã	<i>Mentha x piperita</i> L.	As folhas e óleo essencial apresentam atividade anti-inflamatória e antiviral (LORENZI; MATOS, 2008). Seu óleo essencial mostrou atividade antiespasmódica (SOUSA <i>et al.</i> , 2010). Um teste in vitro do óleo essencial, Demonstrou atividade antibacteriana (SINGH; SHUSHNI; BELKHEIR, 2011).	Forma de uso: Folhas Infusão: 1,5 g em 150 mL (xíc. de chá). Posologia: Utilizar 1 xíc. de chá, 2 a 4 x ao dia
malva	<i>Malva parviflora</i> L.	o extrato de metanol e aquoso das folhas possuem atividades anti-inflamatórias e antioxidantes (BOURICHE <i>et al.</i> , 2011). Extratos de hexano, metanol e água foram testados e apresentaram atividade antibacteriana e anti-inflamatória (SHALE; STIRK; VAN STADEN, 2005).	
marcela	<i>Achyrocline satureioides</i> DC.	Estudo <i>in vitro</i> com a infusão desta planta demonstrou atividade anti-inflamatória (COSENTINO <i>et al.</i> , 2008) e forte atividade antibacteriana (JORAY <i>et al.</i> , 2011).	Forma de uso: Infusão: 1,5 g em 150 mL (xíc. de chá). Posologia: Utilizar 1 xíc. de chá, 2 a 4 x ao dia.
poejo	<i>Cunila microcephala</i> Benth.	Expectorante, digestivo (GARLET, 2019). Pode provocar hepatotoxicidade e aborto devido ao mentofurano e pulegona (BORDIGNON; SCHENKEL; SPIZER, 1997).	
romã	<i>Punica granatum</i> L.	A casca apresenta atividade antibacteriana (PRASHANTH; ASHA; AMIT, 2001), anti-inflamatória (LEE <i>et al.</i> , 2010). Inibiu a replicação do vírus <i>Influenza</i> H3N2 em testes com animais (HAIDARI <i>et al.</i> , 2009).	Forma de uso: É utilizado o pericarpo (casca do fruto) Posologia: Decocção: 6 g em 150 mL (xíc. de chá). Aplicar no local afetado, em bochechos e gargarejos, 3x dia
sabugueiro	<i>Sambucus nigra</i> L.	Indicado para gripe e resfriado (BRASIL, 2010).	Forma de Uso: Oral. Infusão: 3 g (1 col sopa) em 150 mL (xíc chá) da flor. Posologia: Utilizar 1 xíc, 2 a 3 X dia (BRASIL, 2010).
salgueiro-branco	<i>Salix alba</i> EU.	Ações anti-inflamatórias, antitérmicas e analgésicas (BRASIL, 2015); gripes e resfriados (BRASIL, 2010).	Forma de Uso: Oral. Infusão: 3 g (1 col sopa) em 150 mL (xíc chá). Posologia: Utilizar 1 xíc, 2 a 3 X dia (BRASIL, 2010).
sálvia-da-gripe	<i>Lippia alba</i> (Mill.) NE Br. ex Britton & P. Wilson	Extrato de folhas e flores apresentam atividade antimicrobiana (ARA <i>et al.</i> , 2009). O óleo essencial das folhas aumenta a atividade de eritromicina contra <i>S. aureus</i> em 221,4% (VERAS <i>et al.</i> , 2011). Também apresenta atividade analgésica (MATOS, 2002).	Forma de uso: Folhas e flores são utilizadas. Infusão: 1 a 3 g em 150 mL (xíc. de chá). Posologia: Utilizar 1 xíc chá de 3 a 4x ao dia.
transagem	<i>Plantago australis</i> Lam.	Anti-inflamatório, analgésico (PALMEIRO <i>et al.</i> , 2002)	Forma de Uso: Infusão: 6-9 g (2-3 col sopa) em 150 mL (xíc chá) Posologia: Utilizar 1 xíc de chá 3 x ao dia (BRASIL, 2010).
transagem, tansagem	<i>Plantago lanceolata</i> L.	Extratos metanólicos apresentaram boa atividade contra o gênero <i>Candida</i> spp. (YIGIT <i>et al.</i> , 2009).	-----

MEDIDAS DE REFERÊNCIA

(de acordo com a Resolução da Diretoria Colegiada nº 10 de 09 de março de 2010)

Colher de sopa: 15 mL / 3 g	Colher de sobremesa: 10 mL / 2 g	Colher de chá: 5 mL / 1 g	Colher de café: 2 mL / 0,5 g
Xícara de chá ou copo: 150 mL	Xícara de café: 50 mL	Cálice: 30 mL	

RECEITAS

XAROPE EM CALDA

Ingredientes: poejo (*Cunila microcephala*), guaco (*Mikania glomerata*), pulmonária (*Stachys byzantina*), sálvia-da-gripe (*Lippia alba*), mil-folhas (*Achillea millefolium*), tansagem (*Plantago* sp.), água e açúcar mascavo ou cristal, mel e própolis (opcional).

Modo de fazer: Misturar, na proporção de uma xícara de água para ½ xícara de açúcar, levar ao fogo e fazer uma calda. Colocar porções iguais de plantas cortadas em pedaços pequenos em quantidade que fiquem cobertas pela calda, aproximadamente 20g de plantas frescas. Cozinhar as plantas por 5 minutos em uma panela tampada. Coar e colocar mel (se desejar) e aproximadamente 10 gotas de tintura de própolis (opcional). Acondicionar em vidros escuros esterilizados. Etiquetar.

Material: plantas medicinais, açúcar mascavo ou cristal, mel, água, própolis, vidros âmbar, etiquetas.
Obs.: as plantas medicinais podem ser substituídas por outras.

XAROPE DE ABACAXI

Ingredientes: 1 abacaxi; 3 folhas de guaco; mel

Modo de preparo: retirar a coroa do abacaxi e lavar a fruta; cortar uma tampa na parte superior da fruta; retirar o miolo do abacaxi; perfurar a fruta por dentro; colocar no orifício 3 folhas de guaco e preencher com mel. Levar ao forno por 50 minutos, a 180°C. Após coar o xarope e guardar em um vidro (preferencialmente da cor âmbar)

Modo de uso: uma colher de sopa 3x/dia.

SORO NASAL

Ingredientes: 150 ml (1 xícara) de água; 2 flores de marcela (*Achyrocline satureioides*); 2 pedrinhas de sal grosso; 1 pitada de açúcar

Modo de fazer: Ferver a água e despejar sobre a planta e o sal numa xícara e tampar. Esperar esfriar, coar e colocar num frasco com conta gotas. Aplicar nas narinas quando necessário.
Validade: 1 semana.

Obs: Rende 5 frascos de 30 ml.

DICAS: Substituir a planta conforme a necessidade: manjerona (*Origanum majorana*) – sinusite e congestionamento; marcela (*Achyrocline satureioides*) – gripes, resfriados; calêndula (*Calendula officinalis*) – alergias; pulmonária (*Stachys byzantina*) – rinites

EXTRATO DE PRÓPOLIS

Materiais: vidro âmbar, de boca larga. Pode ser vidro de “compota” envolvido com papel laminado.

Ingredientes:

30g de própolis

100 mL de álcool de cereais

Forma de preparo:

- 1) colocar o própolis no vidro e cobrir com álcool de cereais;
- 2) deixar em maceração entre 7 e 10 dias em local protegido a incidência de luz (para que não ocorra a fotodegradação);
- 3) após o período, coar e acondicionar em vidros âmbar, esterilizados;
- 4) rotular o frasco e guardar em local protegido a incidência de luz;
- 5) Validade: 5 anos.

Forma de uso: Tomar 10 gotas por dia

Receita fornecida pelo farmacêutico Maurício Machado Ferreira

Fontes: LORENZI; MATOS, 2008; VIZZOTTO *et al.*, 2010.

LAMBEDOR/XAROPE DE CORAÇÃO-DA-BANANEIRA

Ingredientes: um coração-de-banana (*Musa* spp.) fatiado e açúcar mascavo (ou mel).

Modo de preparo: primeiramente, corte o coração-de-banana em fatias. Pesar o coração-de-banana fatiado e acrescentar a mesma quantidade de açúcar mascavo (ou mel). Misturar bem em bacia de vidro, o suficiente para cobrir o coração-de-banana. Tapar a bacia com uma toalha e deixar descansar por 48h em local escuro. Coar e guardar em frasco de vidro limpo (preferencialmente da cor âmbar) na geladeira. Acrescentar mel a gosto, caso tenha utilizado açúcar. **Obs.:** 500g de coração-de-banana + 500g de açúcar rende aproximadamente 600ml de xarope.

Modo de uso: ADULTO – 1 colher de sopa em jejum e a noite. CRIANÇA – 1 colher de cafezinho em jejum e a noite. **Validade:** 6 meses (Guardar na geladeira, se azedar desprezar)

LAMBEDOR/XAROPE DE ANANÁS E BANANINHA-DO-MATO

Ingredientes: um ananás (*Peneapple annas*) descascado e picado em rodela; 10 bananinhas-do-mato (*Bromelia balansae*) cortadas ao meio; 500 g de açúcar mascavo.

Modo de preparo: coloque os frutos dispostos em uma panela alouçada (ágata), despeje o açúcar e deixe descansar por 12 horas. Após, cozinhar em fogo brando até dar ponto. Coar e guardar em um vidro (preferencialmente da cor âmbar) na geladeira.

Modo de uso: 1 colher de sopa entre as refeições. **Validade:** um ano

SPRAY PARA GARGANTA

Ingredientes: 400 ml de água fervida; 400g de mel; 6 colheres de sopa de cada tintura: guaco (*Mikania glomerata*), tansagem (*Plantago* sp.), violeta-de-jardim (*Viola odorata*), malva (*Malva sylvestris*) e própolis; 2 colheres de sopa de tintura de gengibre (*Zingiber officinale*).

Modo de preparo: Misturar todos os ingredientes e colocar em frascos de spray.

Validade: 6 meses. Se apresentar alterações no aspecto e cheiro, descartar.

Rendimento: 18 frascos de 75 ml.

TINTURA DE PLANTAS MEDICINAIS

É uma preparação por maceração com álcool de cereais ao invés e água. Em geral deixam-se as partes vegetais frescas ou secas, grosseiramente trituradas, mergulhadas em álcool (LORENZI; MATOS, 2008; VIZZOTTO *et al.*, 2010).

Ingredientes: álcool de cereais; planta medicinal escolhida

Materiais: vidro âmbar, de boca larga. Pode ser vidro de “compota” envolvido com papel laminado.

Modo de preparo:

- 1) cortar as folhas ou partes da planta medicinal escolhida (seca ou verde-*in natura*) já higienizadas;
- 2) colocar a planta medicinal no vidro;
- 3) cobrir a planta com álcool de cereais;
- 4) deixar em maceração entre 7 e 10 dias em local protegido a incidência de luz (para que não ocorra a fotodegradação);
- 5) após o período, coar e acondicionar em vidros âmbar, esterilizados;
- 6) rotular o frasco e guardar em local protegido a incidência de luz;
- 7) Validade: 5 anos.

Fontes: LORENZI; MATOS, 2008; VIZZOTTO *et al.*, 2010.

REFERÊNCIAS

- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). **Memento Fitoterápico da Farmacopeia Brasileira**. 1. ed. Brasília: ANVISA, 2016.
- AL-SEREITI, M. R.; ABU-AMER, K. M.; SEM, P. Pharmacology of rosemary (*Rosmarinus officinalis* Linn.) and its therapeutic potentials. **Indian Journal of Experimental Biology**, v. 37, n. 2, p.124-30, 1999.
- BALIN, P. S. et al. Toxicological evaluation and anti-inflammatory potential of an ethanolic extract from *Bromelia balansae* (Bromeliaceae) fruit. **Journal of Ethnopharmacology**, v. 22, p.79-86, 2018.
- BENINCÁ, J. P. et al. Analysis of the anti-inflammatory properties of *Rosmarinus officinalis* L. in mice. **Food Chemistry**, v. 124, n. 2, p.468-475, 2011.
- BORDIGNON, S. A. D. L.; SCHENKEL, E. P.; SPITZER, V. The essential oil composition of *Cunila microcephala* and *Cunila fasciculata*. **Phytochemistry**, v. 44, n. 7, p.1283–1286, 1997.
- BOURICHE, H. et al. Anti-inflammatory, free radical-scavenging, and metal-chelating activities of *Malva parviflora*. **Pharmaceutical Biology**, v. 49, n. 9, p. 942-946, 2011.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Formulário de Fitoterápicos da Farmacopéia Brasileira**. Brasília: Anvisa, 2011.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução da Diretoria Colegiada nº 10 de 09 de março de 2010** - Dispõe sobre a notificação de drogas vegetais junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e dá outras providências. Brasília: ANVISA, 2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Informações Sistematizadas da Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS: *Mikania glomerata* Spreng., Asteraceae – Guaco**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.
- BRASIL. Ministérios da Saúde. **Monografia da espécie *Salix alba* (salgueiro-branco)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.
- BUT, P. P. et al. Antiviral constituents against respiratory viruses from *Mikania micrantha*. **Journal of Natural Products**, v. 72, n. 5, p. 925-928, 2009.
- CHAVES, G. G. et al. *Erythroxylum argentinum*: Assays for anti-inflammatory activity. **Journal of Ethnopharmacology**, v. 22, n. 1, p. 117-120, 1988.
- COSENTINO, M. et al. Propriedades imunomoduladoras de *Achyrocline satureioides* DC infusão (Lam.): um estudo em leucócitos humanos. **Journal of Ethnopharmacology**, v. 116, n. 3, p. 501-507, 2008.
- D'IPPOLITO, J. A. C.; ROCHA, L. M.; SILVA, R. F. **Fitoterapia Magistral: um guia prático para a manipulação de fitoterápicos**. Anfarmag, 2005 apud AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). Memento Fitoterápico da Farmacopeia Brasileira. 1. ed. Brasília: ANVISA, 2016.
- FERRONATTO, R. et al. Atividade antimicrobiana de óleos essenciais produzidos por *Baccharis dracunculifolia* D.C. e *Baccharis uncinella* D.C. (Asteraceae). **Revista Brasileira de Farmacognosia**, v. 17, n. 2, p. 224-230, 2007.
- FRANCA, C. S. et al. Analgesic and antidiarrheal properties of *Ocimum selloi* essential oil in mice. **Fitoterapia**, v. 79, n. 7-8, p. 569-573, 2008.
- GARLET, T. M. B. **Plantas medicinais nativas de uso popular no Rio Grande do Sul** [recurso eletrônico]. Santa Maria: PRE, 2019. Disponível em: <<https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/346/2019/12/Cartilha-Plantas-Medicinais.pdf>>. Acesso em: 30 jun. 2021.
- HADAD, M. et al. Chemical composition and antimicrobial activity of essential oil from *Baccharis grisebachii* hieron (asteraceae). **Journal of the Brazilian Chemical Society**, v. 52, n. 2, p. 1186-1189, 2007.
- HADARI, M. et al. Pomegranate (*Punica granatum*) purified polyphenol extract inhibits influenza virus and has a synergistic effect with oseltamivir. **Phytomedicine**, v. 16, n. 12, p. 1127-1136, 2009.
- INDU, M. N. et al. Antimicrobial activity of some of the south-Indian spices against serotypes of Escherichia coli, Salmonella, Listeria monocytogenes and Aeromonas hydrophila. **Brazilian Journal of Microbiology**, v. 37, n. 2, pp. 153-158, 2006.
- JORAY, M. B. et al. Antibacterial activity of extracts from plants of central Argentina--isolation of an active principle from *Achyrocline satureioides*. **Planta Medica**, v. 77, n. 1, p. 95-100, 2011.
- KARUPPIAH, P.; MUSTAFFA, M. Antibacterial and antioxidant activities of Musa sp. leaf extracts against multidrug resistant clinical pathogens causing nosocomial infection. **Asian Pacific Journal of Tropical Biomedicine**, v.3, n. 3, p.737-42, 2013.
- LEE, C. J. et al. Anti-inflammatory effects of *Punica granatum* Linne in vitro and in vivo. **Food Chemistry**, v. 118, n. 2, p. 315-322, 2010.
- LIN, J. et al. An experimental study of the extraction procedure of medicinal components from star anise and its analgesic function. **Journal of Youjiang Medical College for Nationalities**, 2008.
- LORENZI, H.; MATOS, F. J. A. **Plantas Medicinais no Brasil: nativas e exóticas**. 2 ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2008.
- MATOS, F.J.A. **Farmácias Vivas: Sistema de Utilização de Plantas Medicinais Projetado para Pequenas Comunidades**. 4 ed. Fortaleza: Editora UFC, 2002. 267p.
- OKOYE, T. C. et al. Antimicrobial and antispasmodic activity of leaf extract and fractions of *Stachytarpheta cayennensis*. **Asian Pacific Journal of Tropical Medicine**, v. 3, n. 3, p. 189-192, 2010.
- OLIVEIRA, L. C. P.; KLÜPPEL, B. L. P.; FIGUEREDO, C. A., et al. **Formas de preparações e uso das plantas medicinais**. João Pessoa (PB). 14-17 set. 2010. 75 slides. Apresentação em Power-point. XXI Simpósio de Plantas Medicinais do Brasil. Núcleo de Estudos e Pesquisas Homeopáticas e Fitoterápicas. Departamento de Fisiologia e Patologia. Centro de Ciências da Saúde. Universidade Federal da Paraíba.
- PALMEIRO, N. S. et al. Analgesic and Anti-inflammatory Properties of *Plantago australis* Hydroalcoholic Extract. **Acta Farmacêutica Bonaerense**, v. 21, n. 2, p. 89-92, 2002.
- PAUL, E. L. et al. Anti-inflammatory and immunomodulatory effects of *Baccharis trimera* aqueous extract on induced pleurisy in rats and lymphoproliferation in vitro. **Inflammation**, v. 32, n. 6, p. 419-425, 2009.
- PRASHANTH, D.; ASHA, M. K.; AMIT, A. Antibacterial activity of *Punica granatum*. **Fitoterapia**, v. 72, n. 2, p. 171-173, 2001.
- SANTOS, D. A. et al. Anti-inflammatory and antinociceptive effects of *Baccharis dracunculifolia* DC (Asteraceae) in different experimental models. **Journal of Ethnopharmacology**, v. 127, n. 2, p. 543-550, 2010.
- SCHAPOVAL, E. E. S. et al. Antiinflammatory and antinociceptive activities of extracts and isolated compounds from *Stachytarpheta cayennensis*. **Journal of Ethnopharmacology**, v. 60, n. 1, p. 53-59, 1998.
- SHALE, T. L.; STIRK, W. A.; VAN STADEN, J. Variation in antibacterial and anti-inflammatory activity of different growth forms of *Malva parviflora* and evidence for synergism of the anti-inflammatory compounds. **Journal of Ethnopharmacology**, v. 96, n. 1-2, p. 325-330, 2005.
- SILVA, J. et al. Analgesic and anti-inflammatory effects of essential oils of *Eucalyptus*. **Journal of Ethnopharmacology**, v. 89, n. 2-3, p. 277-283, 2003.
- SILVA, R. A. S. Prospecção tecnológica do potencial antibacteriano e antifúngico do anis-estrelado (*Illicium verum* Hook F.) **Revista Humanidades e Inovação**, v.7, n.4, p. 327-38, 2020.
- SIMÕES, C. M. O. et al. **Farmacognosia – da planta ao medicamento**. 6. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS; Florianópolis: Editora da UFS, 2007.
- SINGH, R.; SHUSHNI, M. A. M.; BELKHEIR, A. Antibacterial and antioxidant activities of *Mentha piperita* L. **Arabian Journal of Chemistry**, 2011.
- TAUSSIG, SJ E BATKIN, S. Bromelain, the enzyme complex of pineapple (ananas comosus) and its clinical application. An update. **Journal of Ethnopharmacology**, v. 22, n. 2, p. 191-203, 1988.
- TILLAN CAPO, J. I. et al. Actividad antiartrítica del jarabe de *Allium sativum* L. **Revista Cubana de Plantas Medicinales**, v. 12, n. 2, 2007.
- UNLU, M. et al. Composition, antimicrobial activity and in vitro cytotoxicity of essential oil from *Cinnamomum zeylanicum* Blume (Lauraceae). **Food and Chemical Toxicology**, v. 48, n. 11, p. 3274-3280, 2010.
- VERAS, H. N. et al. Enhancement of the antibiotic activity of erythromycin by volatile compounds of *Lippia alba* (Mill.) N.E. Brown against *Staphylococcus aureus*. **Pharmacognosy Magazine**, v. 7, n. 28, p. 334-337, 2011.

VIZZOTTO, F. R. et al. **Plantas medicinais, aromáticas e condimentares**. Nova Petrópolis: Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER/RS)/Centro Regional de Formação Profissional de Agricultores de Nova Petrópolis (CETANP), 2010. 136p.

WALI, N. **Nonvitamin and Nonmineral Nutritional Supplements**. Pineapple (*Ananas comosus*). P. 367-373, 2019.

WANG, G. et al. *Illicium verum*: A review on its botany, traditional use, chemistry and pharmacology. **Journal of Ethnopharmacology**, v. 135, n. 1, p. 10-20, 2011.

YIGIT, D.; YIGIT, N.; OZGEN, U. An investigation on the anticandidal activity of some traditional medicinal plants in Turkey. **Mycoses**, v. 52, n. 2, p. 135-40, 2009.

ZALEWSKI, C. A. et al. Evaluation of anti-inflammatory activity of derivatives from aerial parts of *Baccharis uncinella*. **Pharmaceutical Biology**, v. 49, n. 6, p. 602-607, 2011.

REDES SOCIAIS DO PROJETO DE EXTENSÃO



PIC - RAS

Facebook: [facebook.com/picras](https://www.facebook.com/picras)

Instagram: [@projeto_pic.ras](https://www.instagram.com/projeto_pic.ras)

YouTube: <https://www.youtube.com/c/PraticasIntegrativaseComplementaresPICRAS>